

CLIPPING DE NOTÍCIAS

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL DA CNA EM DUBAI

27 de agosto a 9 de setembro de 2022

O sabor de ir mais longe

MÍDIAS LOCAIS

Arábia Saudita e Tailândia assinam acordos comerciais acima de US\$ 85 milhões (29 de agosto)

<https://saudigazette.com.sa/article/624400/SAUDI-ARABIA/Saudi-Arabia-Thailand-sign-commercial-agreements-worth-more-than-SR320-million>

Por: Saudi Gazette

Durante o "Fórum Empresarial Saudi-Thai", realizado em 29 de agosto, em Riad, organizado pela Federação das Câmaras Sauditas, a Arábia Saudita assinou acordos comerciais com a Tailândia em diversos campos econômicos em um valor superior a SAR 320 milhões (cerca de US\$ 85 milhões). Além disso, foi estabelecido um conselho empresarial para aumentar o intercâmbio comercial e abrir novas oportunidades de investimentos entre os dois países.

Emirados Árabes Unidos entre os principais países em hábitos digitais (30 de agosto)

<https://gulfnews.com/business/uae-among-top-countries-across-several-digital-lifestyle-indices-tdra-report-1.90216564>

Por: Gulf News

De acordo com o relatório da Autoridade Reguladora de Telecomunicações e Governo Digital dos Emirados Árabes Unidos (TDRA, na sigla em inglês), divulgado nesta data, o país é líder mundial em velocidade de internet móvel e em tempo médio gasto em mídia social per capita. A matéria também detalha a classificação dos Emirados Árabes Unidos em outros comparativos globais e regionais.

Comércio na Zona Franca de Jebel Ali em Dubai atinge mais de US\$ 123 bilhões (31 de agosto)

<https://www.arabianbusiness.com/gcc/uae/trade-through-dubais-jafza-hits-over-123-billion-over-coming-global-headwinds>

Por: Arabian Business

A Zona Franca de Jebel Ali (JAFZA, na sigla em inglês) da DP World, em Dubai, gerou mais de US\$ 123 bilhões em 2021, um aumento de 19% em relação ao ano anterior. Investimentos em tecnologia e infraestrutura avançada desempenharam um papel fundamental na manutenção da continuidade dos negócios, apesar das restrições da pandemia, disse o CEO e diretor administrativo da DP World UAE e JAFZA, Abdulla bin Damithan. Também foi anunciado um aumento de 18,6% no número de novas empresas registradas na zona franca. Atualmente, são mais de 9 mil empresas.

Egito toma medidas para liberar importações em portos (1 de setembro)

<https://anba.com.br/egito-toma-medidas-para-liberar-importacoes-em-portos/>

Por: ANBA

O Ministério das Finanças do Egito tomou medidas para facilitar as importações a fim de evitar o acúmulo de mercadorias nos portos locais. A intenção da iniciativa é diminuir as despesas para importadores com efeito na redução dos custos das mercadorias para os cidadãos egípcios.

A cobrança de multas alfandegárias por atrasos na conclusão de procedimentos aduaneiros devido a questões documentais foi suspensa e foi autorizada liberação de cargas que concluíram procedimentos alfandegários e aguardam o formulário de financiamento dos produtos importados.

Índia se torna a 5ª maior economia do mundo após ultrapassar o Reino Unido (3 de setembro)

<https://www.gulftoday.ae/business/2022/09/03/india-becomes-worlds-fifth-largest-economy-after-overtaking-britain>

Por: Gulf Today

Há uma década, a Índia ocupava o 11º lugar entre as maiores economias mundiais. Hoje, ocupa o 5º lugar, atrás somente dos Estados Unidos, China, Japão e Alemanha, segundo dados do Fundo Monetário Internacional.

O crescimento do PIB do país asiático, no primeiro trimestre desse ano foi de 13,5%. Ainda, dado o caminho percorrido pela Índia desde 2014, espera-se que o país se destaque entre as três principais economias do mundo até 2029, de acordo com o relatório da SBI Ecowrap.

Iraque planeja comprar mais trigo para aumentar a produção local de farinha (4 de setembro)

<https://www.khaleejtimes.com/business/iraq-plans-on-buying-more-wheat-to-boost-local-flour-production>

Por: Khaleej Times

Precisando de 4,5 a 5 milhões de toneladas de trigo por ano, o Iraque anunciou em julho que pretende comprar 1,5 milhão de toneladas do cereal para cobrir o consumo do país nos primeiros meses do próximo ano e reduzir a dependência da importação da farinha de trigo, ampliando a produção local.

Egito dobra a importação de carne bovina do Brasil (6 de setembro)

<https://anba.com.br/egito-dobra-importacao-de-carne-bovina-do-brasil/>

Por: ANBA

O Egito importou 81,3 mil toneladas de carne bovina in natura e processada do Brasil de janeiro a agosto deste ano, de acordo com informações divulgadas pela Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo). Um aumento de 96,8% se comparado ao mesmo período do ano passado.

A China foi a maior compradora de carne bovina de janeiro a agosto, com 786,8 toneladas, o que corresponde a 51,8% das exportações brasileiras deste produto.

Exportações de frango brasileiro aos Emirados Árabes Unidos crescem 45% (6 de setembro)

<https://anba.com.br/exportacao-brasileira-de-frango-aos-emirados-cresce-45/>

Por: ANBA

A exportação brasileira de carne de frango aos Emirados Árabes Unidos cresceu 45% de janeiro a agosto deste ano em relação aos mesmos meses de 2021, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

O país árabe importou 319 mil toneladas do produto brasileiro neste período. Além dos Emirados, foram destaque nas vendas dos oito primeiros meses do ano o Japão, com compras de 277,6 mil toneladas, as Filipinas, que adquiriram 165 mil toneladas, a União Europeia, com 163,2 mil toneladas, e a Coreia do Sul, com 124,3 mil toneladas.

PIB da Arábia Saudita cresce 12,2% no segundo trimestre de 2022 (7 de setembro)

<https://www.arabnews.com/node/2157851/business-economy>

Por: Arab News

O PIB da Arábia Saudita cresceu 12,2% no segundo trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado, registrando o maior crescimento desde o terceiro trimestre de 2011, de acordo com os dados mais recentes da Autoridade Geral de Estatísticas do país (GASTAT, na sigla em inglês).

O aumento se deve em grande parte à ascensão das atividades petrolíferas na Arábia Saudita com um aumento de 22,9% neste segundo trimestre em relação ao mesmo trimestre de 2021. De todo modo, as atividades não



relacionadas ao petróleo também registraram um crescimento de 4,5% no mesmo período em análise.